

blaze foguete aposta - 2024/12/10 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: poppaw.net Palavras-chave: blaze foguete aposta

Ron Arad: o designer que transformou Londres sua tela

"Tive uma ideia de Londres minha cabeça a partir de filmes inglês. Todo filme feito Londres era arte, mas de Hollywood era lixo. Eu era um adolescente arrogante!", diz um Ron Arad sorridente sobre sua decisão de deixar Tel Aviv e se mudar para Londres 1973, aos 22 anos.

Arad, que estudou arquitetura sob pressão de sua mãe, na Architectural Association school Londres, está usando seu tradicional chapéu de feltro redondo. Ele está sentado um sofá curvaceous vermelho crimson, um de seus próprios itens, criado para a marca de móveis italianos Moroso, na varanda de sua casa no norte de Londres. Juntamente com sua esposa, Alma, que trabalha como psicóloga, eles vivem aqui há mais de 30 anos, criando suas filhas, Lail e Dara, que moram nas proximidades.

No mundo das artes, design e arquitetura, Ron Arad é um nome familiar e a venda de seu polido sofá de aço inoxidável D-Sofa 1993 bateu recordes de leilão quando foi vendido por £1.23m 2024. Sua casa é um testemunho de seu compromisso vitalício com a indústria criativa e quase todos os designs e móveis nele são protótipos, modelos ou esculturas sonhados por ele.

Na vanguarda da curva: Ron Arad com seu neto, na frente do sistema de prateleiras Bookworm prototype.

No primeiro andar da townhouse vitoriana, o sala de estar se desdobra uma cozinha e sala de jantar à vista do jardim. Os antigos painéis de pinho, com inlaid ornamentais, conectam o espaço. Uma prateleira curva repleta de livros é o prototype Bookworm original, que Arad projetou para a Feira de Móveis de Milão 1993. Ele se tornou um dos melhores vendidos da Kartell globalmente, ainda é produzido e há até um na coleção de móveis do V&A.

"É o primeiro Bookworm que fiz; é criado a partir de aço temperado", diz Arad. "Eu olhei para esta parede quando nos mudamos pela primeira vez e tracei a forma com meu dedo na parede. Eu pensei que seria legal ter uma prateleira assim. Eu não tinha ideia de que a versão industrial se tornaria minha peça mais popular."

Arad, cujo estúdio próximo de Chalk Farm está a uma caminhada de 10 minutos, explica que gosta de olhar para as casas e avistar o Bookworm seu passeio para o trabalho. "É muito legal. Eu conheço as janelas onde posso ver o Bookworm." Em seu próprio sala de estar, as prateleiras são iluminadas por uma grande luz de piso projetada por um ex-aluno (Arad foi professor de design na Royal College of Art de 1997 a 2009).

Tonos da terra: Arad usou uma tinta pó misturada com água ócre e terracota para pintar as paredes.

À esquerda das prateleiras, três cartazes proclamam: "É apenas rock'n'roll", laranja, vermelho e rosa. Arad arrancou-os de um painel há décadas. "Eu amo este pedaço, a capa, imagens e palavras." Os bordas fioqueadas adicionam seu encanto e conveem a mensagem que ele deseja compartilhar: "Esta casa não é para *Elle Decoration*, é onde nós vivemos e como nós vivemos. Eu sou um acumulador, mas sou tolerado. Esta é onde nós gastamos a maior parte do nosso tempo."

Abaixo dos cartazes está o trabalho definidor de Arad, a cadeira Rover, projetada 1981 usando lixo de um depósito de reivindicação. Ele lançou sua carreira e foi vendido para figuras como Jean Paul Gaultier e Richard Rogers. Pouco depois, a Vitra o convidou a projetar para eles. Ele criou o Well Tempered e, mais tarde, as cadeiras Tom Vac e Ripple, ambas podem ser vistas ao redor da mesa de jantar, que é de uma série de 40 que ele projetou como uma instalação para a

Cartier Foundation, Paris, 1994. O contador de cozinha de aço foi projetado e construído por Arad seu estúdio.

'Eu sou um acumulador, mas sou tolerado': o designer seu escritório.

"Quando as pessoas entram minha casa, elas sempre dizem: 'Eu gosto de tudo o que você faz' e então apontam para o lustre", rir Arad. A fonte de luz acima da mesa é uma das poucas peças não feitas por ele. É o protótipo Porca Miseria! projetado por seu amigo, Ingo Maurer, "o maior artista de iluminação". À frente está uma série de recipientes de madeira, anteriormente armazenamento escolar para microscópios, agora armários de cozinha.

Quando se mudaram, Arad teve as paredes tingidas com uma tinta pó misturada com água ócre e terracota. E embora eles "não interferissem muito" com o edifício, ele projetou a varanda no andar inferior, criando um estúdio doméstico e varanda da cozinha, com escadas para o jardim construídas usando aço corten e um teto de bloco de vidro.

Dentro, um tapete xadrez projetado por Arad para Nani Marquina abraça o chão. As sombrinhas pretas, um sinal de seu amor pelo estilo britânico dos anos 60, são totalmente funcionais: Arad fixou magnéticos nos pontos para movê-los entre o aço e o vidro acima, protegendo sua tela do sol.

O jardim é uma retrospectiva literal de seu trabalho, repleto de cadeiras, mesas e designs surreais criados para Moroso, Qeeboo, e um sinal de uma exposição no Serpentine. Este é um homem que nunca para de fazer; um nonconformista alegre, se divertindo com o inesperado. Ele chama seu estúdio de playground e quando perguntado para conselhos sobre criatividade, Arad rir: "O tédio é a mãe da criatividade e, talvez, a inveja. Olhe para a vida com curiosidade, o que acontece se eu fizer isso... Mas não acho que as pessoas criativas precisem de conselhos sobre como ser criativas."

Para mais informações, acesse ronarad.co.uk/home e [ronaradstudio](#) no Instagram

Partilha de casos

Ron Arad: o designer que transformou Londres sua tela

I Tive uma ideia de Londres minha cabeça a partir de filmes inglês. Todo filme feito Londres era arte, mas de Hollywood era lixo. Eu era um adolescente arrogante!", diz um Ron Arad sorridente sobre sua decisão de deixar Tel Aviv e se mudar para Londres 1973, aos 22 anos.

Arad, que estudou arquitetura sob pressão de sua mãe, na Architectural Association school Londres, está usando seu tradicional chapéu de feltro redondo. Ele está sentado um sofá curvaceous vermelho crimson, um de seus próprios itens, criado para a marca de móveis italianos Moroso, na varanda de sua casa no norte de Londres. Juntamente com sua esposa, Alma, que trabalha como psicóloga, eles vivem aqui há mais de 30 anos, criando suas filhas, Lail e Dara, que moram nas proximidades.

No mundo das artes, design e arquitetura, Ron Arad é um nome familiar e a venda de seu polido sofá de aço inoxidável D-Sofa 1993 bateu recordes de leilão quando foi vendido por £1.23m 2024. Sua casa é um testemunho de seu compromisso vitalício com a indústria criativa e quase todos os designs e móveis nele são protótipos, modelos ou esculturas sonhados por ele.

Na vanguarda da curva: Ron Arad com seu neto, na frente do sistema de prateleiras Bookworm prototype.

No primeiro andar da townhouse vitoriana, o sala de estar se desdobra uma cozinha e sala de jantar à vista do jardim. Os antigos painéis de pinho, com inlaid ornamentais, conectam o espaço. Uma prateleira curva repleta de livros é o prototype Bookworm original, que Arad projetou para a Feira de Móveis de Milão 1993. Ele se tornou um dos melhores vendidos da Kartell globalmente, ainda é produzido e há até um na coleção de móveis do V&A.

"É o primeiro Bookworm que fiz; é criado a partir de aço temperado", diz Arad. "Eu olhei para esta parede quando nos mudamos pela primeira vez e traçei a forma com meu dedo na parede.

Eu pensei que seria legal ter uma prateleira assim. Eu não tinha ideia de que a versão industrial se tornaria minha peça mais popular."

Arad, cujo estúdio próximo de Chalk Farm está a uma caminhada de 10 minutos, explica que gosta de olhar para as casas e avistar o Bookworm seu passeio para o trabalho. "É muito legal. Eu conheço as janelas onde posso ver o Bookworm." Em seu próprio sala de estar, as prateleiras são iluminadas por uma grande luz de piso projetada por um ex-aluno (Arad foi professor de design na Royal College of Art de 1997 a 2009).

Tonos da terra: Arad usou uma tinta pó misturada com água ócre e terracota para pintar as paredes.

À esquerda das prateleiras, três cartazes proclamam: "É apenas rock'n'roll", laranja, vermelho e rosa. Arad arrancou-os de um painel há décadas. "Eu amo este pedaço, a capa, imagens e palavras." Os bordas fioqueadas adicionam seu encanto e conveem a mensagem que ele deseja compartilhar: "Esta casa não é para *Elle Decoration*, é onde nós vivemos e como nós vivemos. Eu sou um acumulador, mas sou tolerado. Esta é onde nós gastamos a maior parte do nosso tempo."

Abaixo dos cartazes está o trabalho definidor de Arad, a cadeira Rover, projetada 1981 usando lixo de um depósito de reivindicação. Ele lançou sua carreira e foi vendido para figuras como Jean Paul Gaultier e Richard Rogers. Pouco depois, a Vitra o convidou a projetar para eles. Ele criou o Well Tempered e, mais tarde, as cadeiras Tom Vac e Ripple, ambas podem ser vistas ao redor da mesa de jantar, que é de uma série de 40 que ele projetou como uma instalação para a Cartier Foundation, Paris, 1994. O contador de cozinha de aço foi projetado e construído por Arad seu estúdio.

'Eu sou um acumulador, mas sou tolerado': o designer seu escritório.

"Quando as pessoas entram minha casa, elas sempre dizem: 'Eu gosto de tudo o que você faz' e então apontam para o lustre", rir Arad. A fonte de luz acima da mesa é uma das poucas peças não feitas por ele. É o protótipo Porca Miseria! projetado por seu amigo, Ingo Maurer, "o maior artista de iluminação". À frente está uma série de recipientes de madeira, anteriormente armazenamento escolar para microscópios, agora armários de cozinha.

Quando se mudaram, Arad teve as paredes tingidas com uma tinta pó misturada com água ócre e terracota. E embora eles "não interferissem muito" com o edifício, ele projetou a varanda no andar inferior, criando um estúdio doméstico e varanda da cozinha, com escadas para o jardim construídas usando aço corten e um teto de bloco de vidro.

Dentro, um tapete xadrez projetado por Arad para Nani Marquina abraça o chão. As sombrinhas pretas, um sinal de seu amor pelo estilo britânico dos anos 60, são totalmente funcionais: Arad fixou magnéticos nos pontas para movê-los entre o aço e o vidro acima, protegendo sua tela do sol.

O jardim é uma retrospectiva literal de seu trabalho, repleto de cadeiras, mesas e designs surreais criados para Moroso, Qeeboo, e um sinal de uma exposição no Serpentine. Este é um homem que nunca para de fazer; um nonconformista alegre, se divertindo com o inesperado. Ele chama seu estúdio de playground e quando perguntado para conselhos sobre criatividade, Arad rir: "O tédio é a mãe da criatividade e, talvez, a inveja. Olhe para a vida com curiosidade, o que acontece se eu fizer isso... Mas não acho que as pessoas criativas precisem de conselhos sobre como ser criativas."

Para mais informações, acesse ronarad.co.uk/home e [ronaradstudio](#) no Instagram

Expanda pontos de conhecimento

Ron Arad: o designer que transformou Londres sua tela

I Tive uma ideia de Londres minha cabeça a partir de filmes inglês. Todo filme feito Londres era arte, mas de Hollywood era lixo. Eu era um adolescente arrogante!", diz um Ron Arad sorridente

sobre sua decisão de deixar Tel Aviv e se mudar para Londres 1973, aos 22 anos.

Arad, que estudou arquitetura sob pressão de sua mãe, na Architectural Association school Londres, está usando seu tradicional chapéu de feltro redondo. Ele está sentado em um sofá curvaceous vermelho crimson, um de seus próprios itens, criado para a marca de móveis italianos Moroso, na varanda de sua casa no norte de Londres. Juntamente com sua esposa, Alma, que trabalha como psicóloga, eles vivem aqui há mais de 30 anos, criando suas filhas, Lail e Dara, que moram nas proximidades.

No mundo das artes, design e arquitetura, Ron Arad é um nome familiar e a venda de seu polido sofá de aço inoxidável D-Sofa 1993 bateu recordes de leilão quando foi vendido por £1.23m 2024. Sua casa é um testemunho de seu compromisso vitalício com a indústria criativa e quase todos os designs e móveis nele são protótipos, modelos ou esculturas sonhados por ele.

Na vanguarda da curva: Ron Arad com seu neto, na frente do sistema de prateleiras Bookworm prototype.

No primeiro andar da townhouse vitoriana, o sala de estar se desdobra uma cozinha e sala de jantar à vista do jardim. Os antigos painéis de pinho, com inlaid ornamentais, conectam o espaço. Uma prateleira curva repleta de livros é o prototype Bookworm original, que Arad projetou para a Feira de Móveis de Milão 1993. Ele se tornou um dos melhores vendidos da Kartell globalmente, ainda é produzido e há até um na coleção de móveis do V&A.

"É o primeiro Bookworm que fiz; é criado a partir de aço temperado", diz Arad. "Eu olhei para esta parede quando nos mudamos pela primeira vez e tracei a forma com meu dedo na parede. Eu pensei que seria legal ter uma prateleira assim. Eu não tinha ideia de que a versão industrial se tornaria minha peça mais popular."

Arad, cujo estúdio próximo de Chalk Farm está a uma caminhada de 10 minutos, explica que gosta de olhar para as casas e avistar o Bookworm seu passeio para o trabalho. "É muito legal. Eu conheço as janelas onde posso ver o Bookworm." Em seu próprio sala de estar, as prateleiras são iluminadas por uma grande luz de piso projetada por um ex-aluno (Arad foi professor de design na Royal College of Art de 1997 a 2009).

Tonos da terra: Arad usou uma tinta pó misturada com água ócre e terracota para pintar as paredes.

À esquerda das prateleiras, três cartazes proclamam: "É apenas rock'n'roll", laranja, vermelho e rosa. Arad arrancou-os de um painel há décadas. "Eu amo este pedaço, a capa, imagens e palavras." Os bordas fioqueadas adicionam seu encanto e conveem a mensagem que ele deseja compartilhar: "Esta casa não é para *Elle Decoration*, é onde nós vivemos e como nós vivemos. Eu sou um acumulador, mas sou tolerado. Esta é onde nós gastamos a maior parte do nosso tempo."

Abaixo dos cartazes está o trabalho definidor de Arad, a cadeira Rover, projetada 1981 usando lixo de um depósito de reivindicação. Ele lançou sua carreira e foi vendido para figuras como Jean Paul Gaultier e Richard Rogers. Pouco depois, a Vitra o convidou a projetar para eles. Ele criou o Well Tempered e, mais tarde, as cadeiras Tom Vac e Ripple, ambas podem ser vistas ao redor da mesa de jantar, que é de uma série de 40 que ele projetou como uma instalação para a Cartier Foundation, Paris, 1994. O contador de cozinha de aço foi projetado e construído por Arad seu estúdio.

'Eu sou um acumulador, mas sou tolerado': o designer seu escritório.

"Quando as pessoas entram minha casa, elas sempre dizem: 'Eu gosto de tudo o que você faz' e então apontam para o lustre", rir Arad. A fonte de luz acima da mesa é uma das poucas peças não feitas por ele. É o protótipo Porca Miseria! projetado por seu amigo, Ingo Maurer, "o maior artista de iluminação". À frente está uma série de recipientes de madeira, anteriormente armazenamento escolar para microscópios, agora armários de cozinha.

Quando se mudaram, Arad teve as paredes tingidas com uma tinta pó misturada com água ócre e terracota. E embora eles "não interferissem muito" com o edifício, ele projetou a varanda no andar inferior, criando um estúdio doméstico e varanda da cozinha, com escadas para o jardim

construídas usando aço corten e um teto de bloco de vidro.

Dentro, um tapete xadrez projetado por Arad para Nani Marquina abraça o chão. As sombrinhas pretas, um sinal de seu amor pelo estilo britânico dos anos 60, são totalmente funcionais: Arad fixou magnéticos nos pontas para movê-los entre o aço e o vidro acima, protegendo sua tela do sol.

O jardim é uma retrospectiva literal de seu trabalho, repleto de cadeiras, mesas e designs surreais criados para Moroso, Qeeboo, e um sinal de uma exposição no Serpentine. Este é um homem que nunca para de fazer; um nonconformista alegre, se divertindo com o inesperado. Ele chama seu estúdio de playground e quando perguntado para conselhos sobre criatividade, Arad ri: "O tédio é a mãe da criatividade e, talvez, a inveja. Olhe para a vida com curiosidade, o que acontece se eu fizer isso... Mas não acho que as pessoas criativas precisem de conselhos sobre como ser criativas."

Para mais informações, acesse ronarad.co.uk/home e [ronaradstudio](#) no Instagram

comentário do comentarista

Ron Arad: o designer que transformou Londres sua tela

"Tive uma ideia de Londres minha cabeça a partir de filmes inglês. Todo filme feito Londres era arte, mas de Hollywood era lixo. Eu era um adolescente arrogante!", diz um Ron Arad sorridente sobre sua decisão de deixar Tel Aviv e se mudar para Londres 1973, aos 22 anos.

Arad, que estudou arquitetura sob pressão de sua mãe, na Architectural Association school Londres, está usando seu tradicional chapéu de feltro redondo. Ele está sentado um sofá curvaceous vermelho crimson, um de seus próprios itens, criado para a marca de móveis italianos Moroso, na varanda de sua casa no norte de Londres. Juntamente com sua esposa, Alma, que trabalha como psicóloga, eles vivem aqui há mais de 30 anos, criando suas filhas, Lail e Dara, que moram nas proximidades.

No mundo das artes, design e arquitetura, Ron Arad é um nome familiar e a venda de seu polido sofá de aço inoxidável D-Sofa 1993 bateu recordes de leilão quando foi vendido por £1.23m 2024. Sua casa é um testemunho de seu compromisso vitalício com a indústria criativa e quase todos os designs e móveis nele são protótipos, modelos ou esculturas sonhados por ele.

Na vanguarda da curva: Ron Arad com seu neto, na frente do sistema de prateleiras Bookworm prototype.

No primeiro andar da townhouse vitoriana, o sala de estar se desdobra uma cozinha e sala de jantar à vista do jardim. Os antigos painéis de pinho, com inlaid ornamentais, conectam o espaço. Uma prateleira curva repleta de livros é o prototype Bookworm original, que Arad projetou para a Feira de Móveis de Milão 1993. Ele se tornou um dos melhores vendidos da Kartell globalmente, ainda é produzido e há até um na coleção de móveis do V&A.

"É o primeiro Bookworm que fiz; é criado a partir de aço temperado", diz Arad. "Eu olhei para esta parede quando nos mudamos pela primeira vez e traçei a forma com meu dedo na parede. Eu pensei que seria legal ter uma prateleira assim. Eu não tinha ideia de que a versão industrial se tornaria minha peça mais popular."

Arad, cujo estúdio próximo de Chalk Farm está a uma caminhada de 10 minutos, explica que gosta de olhar para as casas e avistar o Bookworm seu passeio para o trabalho. "É muito legal. Eu conheço as janelas onde posso ver o Bookworm." Em seu próprio sala de estar, as prateleiras são iluminadas por uma grande luz de piso projetada por um ex-aluno (Arad foi professor de design na Royal College of Art de 1997 a 2009).

Tonos da terra: Arad usou uma tinta pó misturada com água ócre e terracota para pintar as paredes.

À esquerda das prateleiras, três cartazes proclamam: "É apenas rock'n'roll", laranja, vermelho e rosa. Arad arrancou-os de um painel há décadas. "Eu amo este pedaço, a capa, imagens e

palavras." Os bordas fioqueadas adicionam seu encanto e conveem a mensagem que ele deseja compartilhar: "Esta casa não é para *Elle Decoration*, é onde nós vivemos e como nós vivemos. Eu sou um acumulador, mas sou tolerado. Esta é onde nós gastamos a maior parte do nosso tempo."

Abaixo dos cartazes está o trabalho definidor de Arad, a cadeira Rover, projetada 1981 usando lixo de um depósito de reivindicação. Ele lançou sua carreira e foi vendido para figuras como Jean Paul Gaultier e Richard Rogers. Pouco depois, a Vitra o convidou a projetar para eles. Ele criou o Well Tempered e, mais tarde, as cadeiras Tom Vac e Ripple, ambas podem ser vistas ao redor da mesa de jantar, que é de uma série de 40 que ele projetou como uma instalação para a Cartier Foundation, Paris, 1994. O contador de cozinha de aço foi projetado e construído por Arad seu estúdio.

'Eu sou um acumulador, mas sou tolerado': o designer seu escritório.

"Quando as pessoas entram minha casa, elas sempre dizem: 'Eu gosto de tudo o que você faz' e então apontam para o lustre", rir Arad. A fonte de luz acima da mesa é uma das poucas peças não feitas por ele. É o protótipo Porca Miseria! projetado por seu amigo, Ingo Maurer, "o maior artista de iluminação". À frente está uma série de recipientes de madeira, anteriormente armazenamento escolar para microscópios, agora armários de cozinha.

Quando se mudaram, Arad teve as paredes tingidas com uma tinta pó misturada com água ócre e terracota. E embora eles "não interferissem muito" com o edifício, ele projetou a varanda no andar inferior, criando um estúdio doméstico e varanda da cozinha, com escadas para o jardim construídas usando aço corten e um teto de bloco de vidro.

Dentro, um tapete xadrez projetado por Arad para Nani Marquina abraça o chão. As sombrinhas pretas, um sinal de seu amor pelo estilo britânico dos anos 60, são totalmente funcionais: Arad fixou magnéticos nos pontas para movê-los entre o aço e o vidro acima, protegendo sua tela do sol.

O jardim é uma retrospectiva literal de seu trabalho, repleto de cadeiras, mesas e designs surreais criados para Moroso, Qeeboo, e um sinal de uma exposição no Serpentine. Este é um homem que nunca para de fazer; um nonconformista alegre, se divertindo com o inesperado. Ele chama seu estúdio de playground e quando perguntado para conselhos sobre criatividade, Arad rir: "O tédio é a mãe da criatividade e, talvez, a inveja. Olhe para a vida com curiosidade, o que acontece se eu fizer isso... Mas não acho que as pessoas criativas precisem de conselhos sobre como ser criativas."

Para mais informações, acesse ronarad.co.uk/home e [ronaradstudio](#) no Instagram

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: blaze foguete aposta

Palavras-chave: **blaze foguete aposta**

Data de lançamento de: 2024-12-10 01:12

Referências Bibliográficas:

1. [pokerstars com pt](#)
2. [betano limita apostas](#)
3. [jogar slot machine grátis](#)
4. [bets bola cadastro](#)